

ATENDENDO AS ORDENS DOS QUE, NA COPA E NA COZINHA DA DITADURA, TRAMAM A ENTREGA DO NOSSO PETRÓLEO AOS MONOPÓLIOS ESTRANGEIROS, O PREFEITO MANDOU ARRANCAR OS CARTAZES DA UNE (Leia na 4.ª página)

Ajude a reconstruir a **TRIBUNA POPULAR**. MAIP (Movimento de Ajuda à Imprensa Popular). Rua São José 93, sobrado.

Tribuna POPULAR
UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO
ANO III — N.º 750 — DOMINGO, 9 de Novembro de 1947

DIRETOR:
Pedro Pomar
REDATOR-CHEFE:
Aydano do Couto
Ferraz
GERENTE:
Walter Weissberg

Cortada A Força Elétrica De Nossas Oficinas

DEPOIS DE TEREM MANDADO POLICIAIS E FASCISTAS EMPASTELAR A «TRIBUNA POPULAR», OS REACIONÁRIOS DA COPA E DA COZINHA APARECEM ABERTAMENTE ACUMPLICIADOS COM OS IMPERIALISTAS DA LIGHT EM MAIS UMA DESESPERADA INVESTIDA CONTRA A LIBERDADE DE IMPRENSA — MAS NEM ASSIM OS INIMIGOS DA DEMOCRACIA CONSEGUIRÃO ABAFAR NOSSA VOZ

Nossas oficinas ainda estão semi-destruídas, alguns de nossos companheiros de trabalho ainda guardam o leito, vítimas de ferimentos recebidos em virtude do selvagem assalto de 21 de Outubro, e já o governo, não contente com a obra vandálica dos seus prepostos, põe em prática outro golpe baixo contra o jornal do povo.

Trata-se de um novo atentado da ditadura do sr. Dutra contra a propriedade e a liberdade de imprensa.

Depois de causar-nos os mais elevados prejuízos com o empastelamento de nossas oficinas e redação por policiais e desordeiros outros, a sôlda do governo, usa o grupo fascista, agora que nossas oficinas retornaram ao nosso poder, de um novo expediente para impedir que a TRIBUNA POPULAR volte a circular no seu formato normal e nas máquinas que custaram o dinheiro do povo.

Havendo recebido quinta-feira as oficinas da TRIBUNA POPULAR, com o seu parque de linotipos semi-destruído e as duas rotativas danificadas, conseguimos restaurar rapidamente algumas máquinas com gigantesco esforço dos nossos mecânicos, gráficos e dos próprios redatores. Isso seria o bastante para que o nosso jornal começasse hoje a circular normalmente.

Entretanto, quando nos dirigimos à Light e ao Departamento de Concessões da Prefeitura solicitando fosse restabelecida a energia necessária a acionar nossas máquinas, obtivemos do chefe daquela repartição, sr. Mario Machado, a resposta de que só o poderia fazer com ordem do Prefeito Mendes de Moraes.

Estranhando a recusa, pois que nem sequer dependeu de nossa vontade o desligamento da força de nossas oficinas no dia em que foi selvagemmente depredada pelos prepostos de um governo que não respeita a vida e a propriedade e comete cada dia que passa novos crimes de responsabilidade e contra a civilização, usando os bons ofícios de pessoas de projeção, viemos a saber que o general Mendes de Moraes estava cumprindo ordens do Catete.

A ninguém causa espêcie uma nova violação da lei por parte do sr. Dutra. Causa indignação e revolta, contudo, a todos os democratas e patriotas, o recurso agora posto em prática. Principalmente pela audácia da Light, empresa imperialista concessionária de serviço público, que tendo um contrato a cumprir, o desconhece pura e simplesmente, arrogando-se poderes de um Estado dentro de outro Estado. As responsabilidades serão definidas. E uma nova ação judicial, de natureza cominatória, ressarcirá os novos prejuízos causados.

Nada há como os fatos. No dia seguinte às cenas selvagens em que o mínimo que os policiais e desordeiros fascistas nos queriam arrancar era a vida, os líderes do governo na Câmara e no Senado deploraram hipócritamente a estúpida violência, dizendo que a ditadura do sr. Dutra é condênada. Agora é o governo que

não satisfeito com o empastelamento que mandou executar e não dispondo de arma legal para proibir a circulação da TRIBUNA POPULAR, dá ordens para dificultá-la ao máximo, colocando-se mais uma vez à margem da lei e da Constituição que violenta a cada instante.

Engana-se, contudo, o sr. Dutra, cada vez mais leso e repudiado com o repúdio que o nosso povo lhe vota. Nada obterá, senão novas derrotas, como a que se anuncia para hoje em São Paulo, se continuar a seguir pelo caminho que vem seguindo. O caminho que leva a nação ao caos e à bancarrota à beira da qual se encontra. Quanto a nós, já o provamos de sobra. A ditadura não conseguirá abafar a voz do povo. A verdade chegará aos ouvidos e aos olhos do povo. Saída de nossas bocas ou imprensa em nossas páginas. A verdade é mais forte ainda que a vida. Defenderemos nosso direito assegurado pela Constituição. Não cederemos um passo. Resistir é a palavra de ordem. Desmascaremos implacavelmente os golpes da ditadura, como este que denunciamos ao povo, aos democratas e patriotas, cuja indignação e cujo protesto não de chegar até junto dos órgãos desse governo inepto e de traição à democracia. Iremos a juízo e venceremos. Moveremos uma ação cominatória, a fim de que seja restabelecido nosso direito e indenizados os prejuízos que com isso vimos sofrendo. Que direito se arro-

ga a Light para não cumprir um contrato e desse modo não fornecer energia? Uma ordem palaciana e nada mais. Veja o povo a que degradação o sr. Dutra e o grupo fascista estão levando o Brasil. Que o povo tome conhecimento de mais esse ato ilegal, baixo e traiçoeiro, mas um ato irresponsável também. Que o povo proteste.

E amanhã quando o sr. Dutra e seus acólitos vierem, em discursos ou entrevistas, falar em democracia, que o povo lhes responda à hipocrisia como nós o fazemos. Não podem falar em democracia e patriotismo, homens que se valem de tão abjetos processos e que nem coragem têm para assumir a responsabilidade dos seus atentados.

O Povo De S. Paulo Votará, Hoje, Em Massa Contra Dutra E Adhemar

A união de comunistas, pessedistas e trabalhistas, selada em praça pública é a mais poderosa que já se fez no Brasil — A decisão do TSE, sobre os diretórios estaduais do PST, não atinge aos candidatos de Prestes

A visita de Prestes a São Paulo, nestes últimos dias, deu um novo impulso à campanha eleitoral, despertou para a luta das urnas, que hoje se trava, novas camadas populares, fazendo com que todo o Estado, de ponta a ponta, sentisse e compre-

desse melhor a importância das eleições municipais e principalmente para a vice-governadoria de São Paulo.

Chegando terça-feira à capital bandeirante, Prestes concedeu entrevista coletiva à imprensa e outra, depois, através da rádio Tupi, esteve presente ao majestoso comício de unidade democrática no Vale do Anhangabaú, ao lado do sr. Getúlio Vargas e do sr. Cirilo Junior, o candidato das forças unitárias, falou em praça pública as populações de cidades tão importantes como Santos, Sorocaba, Santo André e outras, além do grande «meeting» do Largo da Concórdia, irradiado para todo o país.

Em todas essas festas e entrevistas, o heróico líder do povo brasileiro explicou, em termos claros e incisivos, o fato novo e extraordinário dessa poderosa união de forças políticas em São Paulo — comunistas, trabalhistas e pessedistas — o que ela representa como repúdio à política anti-democrática, impatriótica e impopular de Dutra e de Adhemar, um verdadeiro plebiscito em que o povo do Estado mais importante da Federação é chamado a dizer se está com ou contra os inimigos da Constituição, os traidores do povo, o grupo fascista e seu interventor em São Paulo. Essa resposta o povo dará hoje, nas urnas, elegendo por maioria esmagadora o candidato Cirilo Junior, dizendo assim, claramente, que está contra a política reacionária de Dutra e Adhemar.

Para evitar esse pronunciamento enérgico e irrespondível, para diminuir a repercussão e a profundidade da derrota, Adhemar e seus apunhaçados desmandam-se em violências, desesperam-se e investem contra o povo a patas de cavalos, a balas e

A Convocação Extraordinária Da Câmara Municipal

Já conta o requerimento com 31 assinaturas — A ala reacionária da UDN exerce coação contra elementos de seu próprio partido, servindo assim aos desígnios da ditadura terrorista de Dutra

Para a convocação extraordinária da Câmara Municipal, falta apenas a assinatura de dois vereadores. É preciso dois terços da Casa, isto é, 33 assinaturas. De acordo, estão os 18 membros da bancada comunista e os 11 trabalhistas, os quais somam 29. No mesmo sentido, pronunciaram-se dois membros de outras bancadas, cujos nomes não estamos autorizados a divulgar.

É a bancada da UDN que impede seja a Câmara convocada extraordinariamente. Embora estejam favoráveis à convocação alguns vereadores udenistas, como os srs. Tito Livio, Breno da Silveira e Lígia Lessa Bastos, vêm-se impedidos de assinar o requerimento por ser uma questão fechada para seu partido. Os srs. Adauto Cardoso e Carlos Lacerda encabeçam a corrente contra-convocação. Tiveram ganho de causa na primeira reunião conjunta de sua

bancada com o diretório carioca da UDN, em que o assunto foi debatido. Naquele momento, o sr. Otávio Mangabeira estava de viagem para a nossa Capital, e a UDN olhava com olhos cubicosos para a pasta da Justiça.

A segunda reunião dos órgãos udenistas para considerar o caso deu-se quando já fora nomeado o sr. Adroaldo Mesquita. Mas a ala reacionária da UDN não se deixou abalar em sua política de «cooperação». Espera ainda agora nada menos que a Prefeitura e a chefia de polícia do Distrito Federal. E a questão continua fechada.

Enquanto isso, o prefeito Mendes de Moraes se excede em suas arbitrariedades contra o povo carioca e procura ofender a dignidade da própria Câmara dos Vereadores. Subor-

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

Alagoas é um campo de concentração

Regime de terror fascista - Trabalhadores alagoanos fazem graves declarações no Recife

RECIFE (I. P.) — Continuam a chegar a esta cidade trabalhadores expulsos da vizinha capital alagoana pela fúria fascista do sr. Silvestre Péricles. Três desses operários que foram obrigados a abandonar suas ocupações e suas famílias para fugir à prisão, ao espancamento e possivelmente à morte no campo de concentração em que se encontra transformado o infeliz Estado, estiveram na «Folha do Povo». Pedindo que não fossem revelados os seus nomes, pois suas famílias lá estavam e passariam a ser vítimas dos desmandos governamentais, os trabalhadores revelaram que não só a capital e os municípios industriais estão sujeitos ao terror estabelecido pelo desordeiro Silvestre Péricles, mas todo o Estado.

Em frente ao Palácio do Governo, declararam, foi visto um

caminhão cheio de trabalhadores amarrados, que tinham sido presos pelo crime de defenderem a lei e a Constituição». Acrescentaram os trabalhadores que a Praça dos Martírios encontra-se cercada de forças embaladas, o mesmo acontecendo ao Palácio onde se esconde, com medo do povo, o governador que proclama ser a lei ele mesmo. Ninguém pode estacionar no local e mesmo os bondes e os ônibus se encontram impedidos de parar ali.

A «Folha do Povo» divulga um apelo aos democratas de todo o país, no sentido de que se solidarizem com as vítimas do banditismo policial do sr. Silvestre Péricles, lutando para que em Alagoas volte a restaurar-se a legalidade constitucional de que se afastou desde que um louco passou a oprimir o seu povo.

Grande festa Campestre de Campo Grande

ADIADA PARA O DIA 15 — DANSA, «SHOW», JOGOS ESPORTIVOS E ANGÚ A BAIANA — CONVITE AO PREFEITO E AOS VEREADORES CARIOCAS

A Comissão Organizadora da Grande Festa Campestre de Campo Grande, que deveria ser realizada hoje, dia 9, domingo, avisa a todos os amigos da TRIBUNA POPULAR que a mesma foi transferida para o dia 16, domingo próximo, no mesmo local. CONVITE AS AUTORIDADES

Foram convidados especialmente pela direção do Movimento de Ajuda à Imprensa Popular, para comparecerem à grande festa campestre, o Prefeito do Distrito Federal e os vereadores de todos os partidos políticos. Os convidados serão «Hóspedes de Honra do MAIP».

PROVAS ESPORTIVAS

Durante a realização dos festejos, haverá uma série de dis-

putas esportivas, incluindo torneio de futebol. Para este a Comissão Organizadora avisa aos clubes interessados que as inscrições poderão ser efetuadas até sábado próximo, à rua São José, 93.

Além do torneio de futebol haverá, ainda: uma corrida de sacos, para rapazes; uma corrida de três pernas; ovo na colher; luta de travesseiros; luta livre, etc.

VENCEM NO RECIFE OS CANDIDATOS DE PRESTES

RECIFE, (Inter-Press) — O PSD continua à frente nos últimos resultados do pleito de 26 de outubro, com quase seis mil votos dos 22.286 apurados. A UDN vem em seguida com 4.748. O PSD apresenta 4.463, o PL 2.637, o PDC 2.083, o PSB, PRD, PTB, continuam com menos de mil votos.

Das legendas para deputados, o PSD, com as últimas apurações, passou para 12.204, mantendo a liderança. Em seguida, vem a Aliança, com 8.930 votos, a uma distancia apreciável de seu contendor. O PTB recebeu apenas 581 votos dos 21.715 apurados.

Dos candidatos populares mais votados para a deputação estadual mantem-se à frente Nelson Monteiro, vindo a seguir Paulo Cavalcanti.

O candidato popular à vereança na legenda do PSP, Carlos Duarte, continua a deter o maior número de votos na capital.

COMUNISTAS ELEITOS EM CABO, CARPINA E IGUAÇU

RECIFE, (I.P.) — Os comunistas continuam obtendo vitórias eleitorais nos municípios, segundo as últimas notícias chegadas à capital.

Além de Jaboatão, onde elegeram o Prefeito e sub-prefeito e quatro vereadores e de vitórias parciais em Santo Antônio, Moreno, Paudalho e Garanhuns, segundo noticiamos, chegam agora os últimos resultados de Cabo, onde foi eleito vereador o sr. Manuel Estêvão da Silva, na legenda do PSP. Em Carpina, na legenda do PRD, na legenda do PRD, foi eleito o comunista Osório Gomes do Nascimento e em Igarassú venceu o candidato à Prefeitura Humberto Novellino, do PSD, apoiado pelos comunistas.

DEFESA DOS MANDATOS CONFERIDOS PELO POVO

Telegrama ao deputado Diogenes de Arruda

Ao deputado Diogenes de Arruda, foi enviado o seguinte telegrama: — «Solicitamos defender dessa tribuna os mandatos conferidos pelo povo aos seus mais intransigentes defensores, e também protestar enérgicamente contra os atos terroristas do grupelho nazi-integralista chefiado por Dutra, que pretende entregar aos seus patrões de Wall Street o nosso petróleo e jazidas minerais. Contra isso lutaremos sem vacilações pela defesa de nossa integridade e pela total emancipação da pátria brasileira. — Hildekel Galdino, Emilia Silva, Severina Rodrigues, Cesarina Silva e mais 84 assinaturas»

Expressiva Vitória Democrática Na Italia

Justiça às forças patrióticas que fizeram a Resistência

ROMA, novembro (Por avião — Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Uma grande vitória, de excepcional importância histórica, foi obtida pela democracia e pela república na Itália: por decisão da Assembléia Constituinte, numa sessão das mais dramáticas dos últimos meses, as forças patrióticas que fizeram a Resistência foram equiparadas às Forças Armadas da Nação, decretando-se sanções penais contra os que as ofenderem e insultarem.

A iniciativa sensacional foi defendida na Assembléia pelo comunista Boldrini, que na luta contra o fascismo e o nazismo se tornou famoso nas guerrilhas sob pseudônimo de Bulow. O país inteiro — disse ele — está esperando uma reparação aos soldados da Resistência, vítimas nestas últimas semanas da mais desbragada campanha de difamação e calúnias por parte dos jornais reacionários e de certos políticos também. Muitos dos homens que durante anos lutaram contra o invasor e seus cúmplices mussolinistas, nas mais duras condições, são hoje com frequência chamados impunemente de «maus italianos», de «títeres de Moscou», de «traidores da pátria», etc. E' uma campanha dirigida do estrangeiro e que se destina a desmoralizar todos quantos se opõem à entrega da Itália ao imperialismo do dolar.

As bancadas comunista, socialista, republicana e também a dos socialistas dissidentes se puzeram de pé, numa aclamação co-

movedora aos guerrilheiros. Os liberais — políticos da grande burguezia — não tiveram coragem de se manifestar contra a idéia, e se conservaram neutros. Os democratas cristãos de De Gasperi e alguns qualunquistas ficaram sentados e era visível o seu ódio contra os heróis da Resistência, pois deles e dos seus jornais é que têm partido os maiores insultos aos que defenderam a pátria e proclamaram a república. Nisto gritou o comunista Laconi: «E vivam também os resistentes democratas cristãos!» Alguns democratas cristãos lutaram também, com efeito, na Resistência. Os partidários do governo não tiveram outro remedio senão levantar-se por fim, e a proposição tornou-se lei por grande maioria. Ofender os guerrilheiros será o mesmo agora que ofender o exército e a marinha: um crime, de acordo com as leis da república.

O grande mal da França foi a dissolução das forças da Resistência por De Gaulle, logo depois da libertação, com o apoio dos anglo-americanos.

Hoje só os comunistas é que cultuam ali a memória dos heróis do povo que deram a sua vida pela pátria durante a ocupação alemã e prestam homenagem aos guerrilheiros vivos da Resistência dentro do país, integrada na sua grande maioria, por comunistas. Para a reação em geral só existe agora uma Resistência: a que o general De Gaulle dirigiu em Londres e que não tinha caráter anti-fascista.

Na Itália deu-se o contrário: os guerrilheiros — 90% deles esquerdistas — puderam manter-se organizados, como é o caso das heróicas Brigadas de Assalto Garibaldi, comandadas pelos dirigentes comunistas Luigi Longo e Pietro Secchia. Não faz muito, Togliatti passou em revista 20.000 deles, da região de Modena. Ontem Luigi Longo foi homenageado pelos da região de Toscana, em Florença. Foram também 20.000 os que desfilaram entre aclamações populares. Disse-lhes nessa ocasião seu bravo comandante supremo: «A nossa batalha libertadora, o nosso renascimento e a renovação da pátria ainda não chegaram ao seu fim. Partem os soldados norte-americanos, mas fica uma dura e pesada hipoteca sobre a nossa terra: a hipoteca do imperialismo norte-americano que, traíndo os ideais de uma guerra travada em comum conosco, deseja agora impor ao mundo e a nós o seu domínio».

A nação fez justiça, porém, aos bravos da Resistência, dando-lhes as mesmas honras devidas às Forças Armadas da república. As organizações de guerrilheiros, que continuam de pé, vigilantes, não poderão ser mais difamadas. E os guerrilheiros saberão fazer cumprir a lei que os protege dos ódios mercenários da reação fascista a soldo de Wall Street!

Dê todo o seu apoio à Campanha de Reconstrução de TRIBUNA POPULAR.

Oficializado pela C. C. P.

o «mercado negro» do feijão preto

PARA RESOLVER O PROBLEMA, SÓ ENCONTRARAM UMA SOLUÇÃO, A LIBERAÇÃO DOS PREÇOS

Depois que o feijão preto desapareceu completamente do mercado; depois que a lavoura foi abandonada e que os produtores deixaram os campos e substituíram as plantações de feijão preto pelo soja ou outros cereais; depois que o câmbio negro tornou-se normal, encontrando assim mesmo o carioca um quilo ou outro em Niterói ou Nova Iguaçu, resolveu a Comissão Central de Preços tomar conhecimento da situação. A decisão tomada foi a mais simplista: oficializar o câmbio-negro, já que sua incapacidade para resolver alguma coisa em benefício do povo é notória. Assim, o preço do feijão preto foi liberado.

Portanto, o povo irá pagar aquilo que alguns poucos atacadistas impõem, pois o estoque de feijão existente é muito pequeno e as firmas exportadoras do Rio Grande do Sul e Minas Gerais já estão embarcando o produto à razão de Cr\$ 180,00 a saca, quando o seu preço não deveria passar de Cr\$ 129,00.

Desse modo, o Governo ditatorial do sr. Dutra mais uma vez age contra o povo, permitindo novo aumento de preço, que, como tudo indica, ainda sofrerá consecutivas majorações, pois a produção do feijão preto foi aniquilada com essa política. A decisão foi ainda tomada em benefício de alguns poucos sonegadores, aqueles que possuem o produto em estoque esperando a liberação do preço para dá-lo ao consumo, com lucros extraordinários.

VIDA SINDICAL

Dezenas de Associados Ilegalmente Eliminados do Sindicato dos Padeiros

A diretoria do Sindicato dos Padeiros, em reunião realizada a 28 do mês findo resolveu, em obediência às ordens recebidas do ministro Morvan de Figueiredo, eliminar do quadro social dezenas de associados, entre os sindicalistas mais ativos e fiéis aos interesses da corporação. Assim agindo, a diretoria do Sindicato dos Padeiros coloca-se inteiramente contra as gloriosas tradições da corporação e contra a Constituição, para servir exclusivamente aos seus amos do Ministério do Trabalho e da Polícia Política, que visam afastar dos Sindicatos, antes das eleições, já anunciadas para breve, todos os trabalhadores acusados de defender princípios que não os da reação e do fascismo.

Para o devido conhecimento da corporação, a diretoria do Sindicato fez publicar na imprensa uma nota vasada em linguagem fascista e eivada de tôrpes calúnias, baseada num dos artigos da Consolidação que colide flagrantemente com o texto e o espírito da Constituição e está revogado.

Os trabalhadores prejudicados recorrerão à justiça contra o ato ilegal da diretoria do Sindicato, a fim de fazer respeitados os seus direitos.

As eliminações de associados

de Sindicatos, por motivos idênticos aos acima citados vêm sendo praticadas pelas diretorias e juntas governativas de inúmeros Sindicatos desta Capital. No órgão dos metalúrgicos o número se eleva a mais de novecentos, e atinge a inúmeros outros. Todos os prejudicados agirão de acordo com a lei e derrotarão as manobras do sr. Morvan Figueiredo e seus lacaios do Ministério do Trabalho, que pretendem se apossar dos Sindicatos, contra a vontade dos associados.

Resfriados?

Hervas do Hervanário Mineiro — Use: Onze, um tiro na gripe — R. Jorge Rudge, 112 — Tel. 48-1117. Esta rua principia na Av. 28 de Setembro, 60, acima do Maracanã.

Perfumes Zamora

Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

VENDAS A VAREJO

**Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas**

O MAIS VOTADO FOI UM COMUNISTA

Análise dos resultados das eleições municipais na Itália

ROMA (Por avião — Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Os resultados oficiais e definitivos das eleições municipais de Roma nos mostram que o mais votado dos candidatos foi Eduardo D'Onofrio, comunista, um dos tres cabeças de chapa do «Blocco del Popolo». O segundo colocado foi o socialista unitário e ex-ministro Giuseppe Romita, também do «B. del P.». O mais votado dos democratas cristãos (do partido de De Gasperi reforçado pela desagregação dos neo-fascistas do qualunquismo) ficou em terceiro lugar.

O «Blocco del Popolo» obteve 28 cadeiras na Câmara Municipal de Roma, o grupo democrata crítico 27, o qualunquismo (fação que acompanhou o «chefe» Gianini) 8, o Partido Republicano 5, os monarquistas 4, os socialistas dissidentes de Saragat 3, o Movimento Social Italiano (restos do fascismo de Mussolini) 3, os nacionalistas 1 e os liberais 1.

O Partido Republicano fez um apelo ao «Blocco del Popolo» e à Democracia Cristã para que a escolha do prefeito, pela nova Câmara, não tivesse caráter par-

tidário, no interesse da administração romana. A esquerda concordou com a sugestão, mas De Gasperi a repeliu, e isso levou os republicanos, e alguns vereadores qualunquistas amigos de Gianini (ala menos direitista do Uomo Qualunque) a se juntarem ao «Blocco del Popolo», no apoio à candidatura do republicano Selvagi. Acredita-se, no entanto que com o apoio dos monarquistas, dos três mussolinistas, dos qualunquistas tipicamente fascistas e dos saragatianos, os democratas cristão consigam eleger prefeito o seu candidato Salvatore Rebecchini pela maioria de um voto apenas.

Roma, Naples e Palermo são como se sabe, as únicas grandes cidades italianas que não figuram como baluarte do «Blocco del Popolo», e isso por causa do número relativamente reduzido do seu proletariado industrial. Do programa dos partidos de esquerda, faz parte por isso mesmo, o desenvolvimento do parque industrial dessas cidades da Itália meridional, situadas na zona típica dos latifúndios.

Arroz em troca de libras congeladas

Esse o negocio que o sr. Corrêa e Castro está fazendo com a Inglaterra — Para cobrir a transação o Governo terá de emitir

O sr. Ministro da Fazenda distribuiu a semana passada uma nota aos jornais dizendo que as negociações para a exportação do arroz retido no Rio Grande do Sul ainda continuavam com a Inglaterra. Parece, portanto que o sr. Corrêa e Castro não encontrou outra saída e agora se vê forçado a submeter-se às imposições dos ingleses, perdida que foi a oportunidade de remetermos grandes partidas para outros países em bases ótimas, pois nos pagavam até Cr\$ 262,00 a saca, quando o CIAE só nos oferecia Cr\$ 193,00.

Mas, o Ministro da Fazenda fez concessões aos magnatas ianques cedendo todo o estoque a uma firma americana. Acontece que a firma não cumpriu o acordo, uma vez que não poderia reverter em dolares as libras

ganhas na transação. O arroz deveria ser embarcado para o Egito, país da orla da libra. O negócio, por isso, foi desfeito. Assim, toda a nossa produção ficou ameaçada, voltando o Brasil a negociar com a Inglaterra. Por essas razões, as firmas inglesas acharam-se no direito de nos fazer imposições, oferecendo agora apenas Cr\$ 180,00 por saca.

LIBRAS CONGELADAS E EMISSÕES

Não encontrando outra solução, o sr. Corrêa e Castro se apressa em efetuar a transação, apesar de ocasionar serios transtornos e prejuízos para a nossa economia. Em troca do arroz, a Inglaterra nos pagará em libras congeladas e o Governo brasileiro terá de pagar em cruzeiro aos produtores e firmas exportadoras. Quer isso dizer que teremos em breve novas emissões, já que não tem de onde tirar o dinheiro necessário para cobrir a negociação. Como consequência, o povo sofrerá os efeitos dos desastinos da ditadura do sr. Dutra e dos seus conselheiros fascistas.

INTENSIFIQUE SUA AJUDA AO JORNAL DO POVO

A TRIBUNA POPULAR é uma trincheira da democracia e a sua voz não deixará de ser ouvida.

Intensifique a sua ajuda ao jornal do povo!

Zé Games

ALFAIATE

Rua Bento Ribeiro, 33-1.-s. 1
Telefone, 43-6601

NOSSO PETRÓLEO PARA OS TRUSTES DE WALL STREET

Esta é a orientação do governo, que mandou arrancar os cartazes da UNE — Enquanto isso, nazi-integralistas da SAB, auxiliados pela polícia e conduzidos em carros oficiais, têm liberdade para encher as ruas com "slogans" fascistas.

A campanha pela libertação do petróleo nacional, iniciada por várias entidades, entre elas a União Nacional dos Estudantes, vem despertando o maior entusiasmo, o decidido apoio de todos os democratas e verdadeiros patriotas, que não admitem a completa dominação imperialista. O amplo movimento de defesa do nosso desenvolvimento econômico encontrou resistência e animosidade apenas por parte dos fascistas e agentes imperialistas e, por mais incrível que pareça, de certas autoridades da Prefeitura. Recentemente, foi a UNE multada em três mil cruzeiros por haver colocado uma faixa em determinado ponto da cidade, reivindicando o petróleo nacional para os brasileiros. Não pararam ali as atividades dos interessados em barrar a libertação do nosso petróleo. Na noite de ante-onde, cerca de 22 horas, garas da Imprensa paulista, no caminho 8-0007, percorreram as ruas em que existiam cartazes da UNE, arrancando-os com o auxílio de escovões, apagando disticos referentes a patriótica campanha.

Enquanto isso, muros e tapumes continuam exibindo as legendas cretinadas dos isolacionistas interessados na SAB, prefixos do regime terrorista de Dutra. As autoridades municipais ignoram esses cartazes, não se preocupam em anular a propaganda integralista, que atenta contra a Constituição e nossas instituições democráticas. Os fascistas guarnecidos por beaguns e usando carros da polícia, podem divulgar à vontade os seus lemas de traição. Os jovens brasi-

leiros é que não têm o direito de defender a exploração das riquezas nacionais. Essa é a orientação das autoridades da Prefeitura, que decretam ordens fascistas emanadas do Catete.

Trabalhadores da Construção Civil protestam

Crime infame a eliminação de associados dos sindicatos e desrespeito à vontade do povo a pretendida cassação de mandatos — foi o que ouviu a reportagem da TRIBUNA POPULAR no seio da numerosa corporação

Presentemente, o grupo fascista, encabeçado pelo sr. Gaspar Dutra, chefe de um governo inepto e incapaz para resolver os problemas do povo, investe desesperado contra os mandatos dos parlamentares comunistas, visando cassá-los, a fim de liquidar o que resta da Constituição democrática de 18 de setembro e fazer retornar o país aos negros dias do estado novo. Para completar a nefasta tarefa, o sr. Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho, depois de intervir nos sindicatos e suspender ilegalmente o funcionamento da C.T.B. e das Unões Sindicais, ordenou aos interventores sindicais que eliminem todos os associados que discordem da orientação ora imposta a esses organismos, que nada fazem em benefício dos trabalhadores. Acerca desses fatos, na tarde de ontem, ouvimos, num dos edifícios em construção na rua da Assembleia, inúmeros trabalhadores na indústria da construção civil.

O pintor José Corrêa Bulhões, assim manifestou a sua opinião:

— Não sei porque continuam tentando em negar aos trabalhadores o direito de dirigir livremente os seus sindicatos, apesar desse direito estar assegurado na Constituição. Acho um crime infame o ministro do trabalho mandar eliminar associados dos sindicatos. Mas acho ainda pior que companheiros nossos tenham coragem de cumprir tais ordens, fielmente, sem antes ouvir aos donos dos sindicatos, que são os associados e não o ministro ou a polícia.

Isso de eliminar trabalhadores sindicalizados, como acaba de fazer o sindicato da minha corporação, e outros já vêm fazendo há tempos, é um abuso que deve cessar imediatamente.

Quem deve dizer se um associado serve ou não é a corporação reunida em assembléia e não um grupo desligado dela e a serviço dos seus inimigos.

— A cassação de mandatos considerado como um desrespeito à vontade livre do povo, que escolheu nas urnas para seus representantes homens capazes de lutar pelos seus interesses, sem ter medo de caretas. Sou ainda contra a cassação, porque sem os comunistas nos parlamentos nunca mais sairão a regulamentação

PRESOS ARBITRARIAMENTE

Levados à prisão diversos trabalhadores que distribuíam o Manifesto do PCB — Ditadura do terrorismo

A ditadura terrorista do sr. Dutra e do grupo fascista continua desrespeitando a Constituição e atentando contra as liberdades com os seus desmandos policiais, apesar das declarações do novo ministro da Justiça de que os princípios democráticos e os dispositivos constitucionais seriam cumpridos. O povo nenhuma segurança tem e a polícia pratica os mais graves atentados, prendendo operários sem pretexto algum. Ontem mesmo foram presos vários trabalhadores que distribuíam pelas ruas o Manifesto do Comitê Nacional do Partido Comunista, lido da Tribuna da Câmara e publicado pela TRIBUNA POPULAR.

AS PRISÕES
No Largo dos Prazeres os policiais prenderam o motorista Felipe Antonio dos Santos, Waldir Maciel Duarte, Benedito Ignácio de Almeida Aureliano Pereira da Silva e Waldi da Costa Ribeiro.
Mais curioso ainda é que os «tiras» que assim agiram pertencem à De-

legacia de Menores. São eles os investigadores 113, 225, 807 e 587, chefiados pelo tenente Bohel da Polícia Especial.

A campanha terrorista da ditadura leva o Chefe de Polícia a se utilizar até de investigadores da Delegacia de Menores, porque, certamente, já é pequeno o número de centenas de «tiras» da Delegacia «especializada».

Foram também presos os srs. Pedro Praxedes de Andrade, Manoel Pereira e Manoel Machado Raposo. Dessas «diligências» também participou o «tira» Nascimento.

Em vista da flagrante arbitrariedade já foram tomadas as providências necessárias por diversos advogados.

O povo de S. Paulo...

(Conclusão da 1.ª página)
...as lacrimas, e prendem candidatos, quando não é o interventor. ... em pessoa que esvaziava ... nos comícios, que ameaça as ... do interior com a supressão ... iluminação elétrica, caso seja ali ... e que manda fabricar e ... distribuir cédulas falsas dos candidatos adversários. Isso, no entanto, ... produzido efeito justamente contrário ao desejado. E a prova eles ... com os comícios ricamente ... em que Borghi e Noveil ... no Vale do Anhangava, praticamente deserto.

O último golpe desesperado que a ... deu, fê-lo através do Tribunal Superior Eleitoral, obtendo a cassação do registro dos diretórios do PST, em São Paulo, sob cuja legenda estão inscritos os candidatos de Prestes. Mas a resposta arrasadora foi dada, logo após, pelo Tribunal Regional Eleitoral, ao declarar que essa sentença não atingia os candidatos inscritos, tendo assim ASSEGURADO SEUS DIREITOS DE CONCORRER AS ELEIÇÕES, SENDO VOTADOS E ELEITOS. Essa interpretação e decisão, tomada unanimemente pelo TRE, significa mais uma vitória das forças democráticas, mais um incentivo para que os eleitores paulistas elejam, hoje, os candidatos de Prestes, deem a Cirilo Junior uma vitória esmagadora, derrotando com os seus votos o grupo fascista do Catete e seu agente dos Campos Eliseos.

LIGA DE DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

Reunião sob a presidência do vereador João Machado, do P. T. B. — Criada uma Comissão de Ajuda à TRIBUNA POPULAR

Sob a presidência do dr. João Machado, vereador do P. T. B., realizou-se no dia 28 passado uma assembléia da Liga de Defesa da Constituição, na sede do Centro Democrático de Piedade, à rua Manoel Vitorino, 905, sob, sendo criada uma Comissão de Ajuda à TRIBUNA POPULAR, que ficou assim constituída: — Presidente, dr. Sebastião Contrucci; Secretário, Milton Gonçalves; tesoureiro, José Arêas; secretário de publicidade, Jaime Blanco. Foi designada, também, uma Comissão de Festa, com a seguinte direção: Nestor Felipe de Oliveira, Alair Pereira, Osvaldo Machado, João Teixeira Bastos e Waldemiro Teixeira Bastos.

EMPOSSADO O MINISTRO DA JUSTIÇA

Com a presença de autoridades civis e militares, foi ontem empossado na pasta da Justiça o sr. Adroaldo Mesquita.

A Convocação...

(Conclusão da 1.ª página)

dina a Polícia Municipal ao Departamento Federal de Segurança Pública, ameaça vetar a lei de subsídio dos vereadores, a de nomeação de funcionários da casa legislativa, muitos projetos de importância, e estão em perigo partes essenciais do Orçamento para 1948. Além disso, o momento político nacional exige que esteja aberta a tribuna livre da Câmara, para que o povo seja esclarecido contra as manobras dos reacionários. Mas a UDN, ao passo que deixa questão aberta, para os seus deputados, um caso condenado como inconstitucional pela Comissão Jurídica do mesmo partido, fecha questão nesse outro caso, contrariando a vontade de muitos membros de sua bancada na Câmara Municipal, a fim de servir aos interesses da ditadura terrorista do general Dutra e sua camarilha. Claro que essas decisões correspondem a uma vitória dos «coveiros» da UDN contra os próprios democratas das hostes do brigadeiro.

...Dê todo o seu apóio à Campanha de Reconstrução de TRIBUNA POPULAR.

Adiada para o domingo, dia 16, a Festa de Campo Grande